



## EDITORIAL

Prezados (as) Leitores (as),

Apresento mais um número da Revista Científica Gestão & Planejamento, trazendo mais uma vez um conjunto de artigos desenvolvidos por autores e autoras obstinados em contribuir para a pesquisa científica, tratando-se de um movimento contínuo e inesgotável de reflexões consistentes que refletem como cada campo do conhecimento acerca da gestão tem avançado.

Na linha da análise organizacional sobre o prisma da estratégia encontram-se os seis primeiros artigos.

O primeiro artigo de autoria de Giselly Rizzatti e Mauricio Fernandes Pereira, O PROCESSO DE FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE SEUS REITORES: ESTUDO MULTICASOS NAS UNIVERSIDADES DE SANTA CATARINA, tem como objetivo avaliar a contribuição da liderança na formulação e implementação da estratégia nas Instituições de Ensino Superior do Sistema de Ensino de Santa Catarina, utilizando-se de referencial sobre planejamento estratégico, estratégia e liderança organizacional atrelado a um estudo de multicase de caráter qualitativo, descritivo e aplicado.

O segundo artigo, A ESTRATÉGIA-COMO-PRÁTICA E O CONSULTOR COMO PRÁTICO DA ESTRATÉGIA, elaborado por Renato Jorge Lopes da Costa, objetivou contribuir para a construção da literatura na área de “estratégia-como-prática”, ao mesmo tempo em que instiga a busca por fatores que possibilitem uma melhoria no desempenho organizacional das empresas.

O artigo, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO BASEADO NO BALANCED SCORECARD: UM ESTUDO DE CASO APLICADO A UMA PEQUENA EMPRESA DE SEGURANÇA, elaborado por Sionésio Correa de Souza e Sidnei Vieira Marinho, faz uma análise comparativa entre os principais Sistemas de Medição de Desempenho (SMD), encontrando como divergências mais significativas, a falta de definição de indicadores de desempenho, mensuração dos resultados e vinculação de recompensas que suscita a falta de comprometimento das equipes no que diz respeito ao alcance da estratégia.

Já o artigo, COMO UM ERP PROMOVE A GOVERNANÇA CORPORATIVA NUMA EMPRESA, com autoria de Rodrigo de Grazia Bacha Estevam, tem o objetivo de apresentar uma análise do impacto que um Sistema Integrado de Gestão – SIG (em inglês ERP – Enterprise Resource Planning) tem na promoção da governança corporativa, baseada no código de governança corporativa King III.

Os autores José Luís Guagliardi Hernandez e Ernesto Michelangelo Giglio, com o artigo, OS FATORES SOCIAIS E DE DEPENDÊNCIA DE RECURSOS COM CONDICIONANTES DA EMERGÊNCIA DE REDES DE NEGÓCIOS: DISCUSSÕES A PARTIR DO CASO DA REDE DE SÃO ROQUE, analisa e discute os fatores necessários para a emergência de redes de negócios. A partir da discussão provocada, o trabalho contribui teoricamente para o tema da emergência de redes e metodologicamente com a apresentação e teste de um instrumento desenvolvido para a tarefa, o qual ainda não existe na literatura brasileira.

Para Rodrigo Ladeira, Luciana Alves Rodas Vera e Raphael Eysen Trigueiros, a logística reversa surge como ferramenta de colaboração para uma administração sustentável da gestão dos resíduos sólidos possibilitando a reutilização dos resíduos sólidos e diminuindo os impactos gerados pelos mesmos no meio ambiente em torno da obra. Os detalhes desta discussão encontra-se no artigo, GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E LOGÍSTICA REVERSA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL.

As discussões sobre as relações de gêneros em estudos organizacionais se encontram nos dois artigos seguintes.

Visando problematizar a questão de gênero nas empresas familiares, de modo a evidenciar seu nível de interferência no processo sucessório de uma organização longa do setor de construção, os autores Ana Luiza Albuquerque, Rafael Diogo Pereira e Janete Lara de Oliveira, discorrem sobre o tema no artigo: SUCESSORAS INVISÍVEIS: O IMPACTO DAS QUESTÕES DE GÊNERO NOS PROCESSOS DE SUCESSÃO EM EMPRESAS FAMILIARES.

Ainda sobre gêneros, os autores Valdir Machado Valadão Júnior, Andrea Costa Van Herk e Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros, no artigo, GÊNERO E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM OLHAR SOBRE A PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO DAS MULHERES NAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR EM UBERLÂNDIA/MG, buscaram analisar como se configuram as relações das mulheres na gestão de organizações de economia solidária da cidade de Uberlândia, MG. As categorias – cumplicidade, resistência, confronto – de Medeiros (2008), e sua influência nas dimensões da gestão social – social, econômica, ecológica e organizacional e técnica – de Andion (2005), compuseram o estudo.

Os temas de aprendizagem organizacional e cultura organizacional são analisados e discutidos nos próximos cinco artigos.

O artigo, ORGANIZATIONAL LEARNING: A FUNCTIONAL TRAJECTORY PERSPECTIVE IN RELATED ACQUISITIONS, elaborado por Daniel Jardim Pardini, Renata Veloso Santos, Denise Campos Machado e Ana Claudia Azevedo, tem o objetivo de investigar as trajetórias de aprendizagem percebidas pelos sujeitos organizacionais envolvidos em três aquisições relacionadas da Vale, a maior companhia mundial na extração de minério de ferro. E percebem que a aprendizagem não está somente associada às experiências incorporadas nas trajetórias das organizações, mas também na integração do conhecimento obtido nos processos de integração.

O CAMINHO DO PÃO QUE O DIABO AMASSOU AO PÃO NOSSO DE CADA DIA. UM OLHAR SOBRE AS EMPRESAS DO SETOR DE ALIMENTOS DE IMIGRANTES GALEGOS EM SALVADOR, foi a direção tomada pelos autores Vanessa Brasil Campos Rodríguez, Grace Cruz Stolze Franco e Ederval Marques Miranda, na construção do artigo que a partir da análise da história dos comerciantes galegos, chega-se a empreendedores que constituem um exemplo de cultura organizacional pautada em valores e pilares às vezes bem distintos dos praticados na cidade que os acolheu.

No artigo, PODER E PENSAMENTO ADMINISTRATIVO EM UMA COOPERATIVA MÉDICA, os autores Felipe Fróes Couto e Luiz Alex Silva Saraiva, baseados no cenário organizacional de conflitos de interesses distintos entre os médicos cooperados, a diretoria e a administração técnica, resgata discussões referentes a interações sociais em organizações cooperativas, conflitos de interesses e disputas de poder.

Para Patricia Amelia Tomei e Giuseppe Maria Russo, o alinhamento cultural é fundamental para a motivação e comprometimento dos empregados, para a governança e a cidadania organizacional. Com base na premissa de que a busca de similaridade de percepções dos clusters é importante para o gerenciamento e mudança organizacional, o artigo, **ANALISE DO ALINHAMENTO CULTURAL DE UMA ORGANIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DA ARFCO**, analisou a concordância cultural das subculturas de uma organização, identificando os valores (existentes e desejados) percebidos pelos clusters (liderança e corpo gerencial).

Por fim, Vinicius Carvalho Vasconcellos e Elaine Rabelo Neiva, no artigo **AVALIAÇÃO DE FUTURO PROFISSIONAL E SUA RELAÇÃO COM BEM-ESTAR NO TRABALHO E INTENÇÃO DE DESLIGAMENTO**, buscaram investigar como os indivíduos avaliam seu futuro profissional na atual organização, explorando igualmente a relação dessa variável com perfil demográfico dos respondentes, intenção de desligamento e bem-estar no trabalho.

A todos e todas uma excelente leitura!

Jair Nascimento Santos

Editor